

SECURITIZAÇÃO DA QUESTÃO MIGRATÓRIA: O CASO DA FRONTEIRA BRASIL-VENEZUELA

Autora: Francielle Mazocco / **Orientadora:** Prof. Dra. Verônica Korber Gonçalves
 Programa de Iniciação Científica Voluntária – UFRGS
 Grupo de Pesquisa sobre Refugiados, Imigrantes e Geopolítica

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos houve um agravamento dos conflitos políticos e da crise econômica na Venezuela, o que levou ao deslocamento forçado de milhões de pessoas, sendo o Brasil um dos destinos, especialmente após entraves colocados por outros países para a imigração destes venezuelanos, aumentando em mais de 1000% este número entre 2015 e 2018. Mas ainda assim representa destino de apenas 2,3% destes emigrantes, cerca de 50 mil pessoas. No início de 2018, foi decretado estado de emergência social no estado de Roraima (principal porta de entrada dos imigrantes venezuelanos no Brasil) e foi aumentado o número de militares na região, aumentando as tensões locais e chegando ao pedido de fechamento da fronteira feito pela governadora de Roraima. Dessa forma, é possível abordar a questão com base na teoria de Buzan e Waever acerca dos novos temas de segurança pós Guerra Fria, uma vez que a situação na fronteira Brasil-Venezuela apresenta alguns aspectos apontados pelos autores, como o uso das Forças Armadas como principal responsável pelo processo de recepção dos imigrantes.

OBJETIVOS

- 1) Investigar que tipo de ações vêm sendo tomadas pelo governo brasileiro para lidar com a chegada dos venezuelanos;
- 2) Analisar se essas ações representam ou não uma continuidade na política externa;
- 3) Compreender como é possível explicar, a partir de Buzan e Waever, a securitização da questão migratória nos últimos anos.

METODOLOGIA

Levantamento e revisão bibliográfica de livros e artigos acerca do tema; análise das ações mais recentes de fronteira e de discursos de autoridades, tendo como base teórico-metodológica a teoria de Buzan e Waever sobre temas de segurança pós Guerra Fria, especialmente no Setor Societal.

RESULTADOS PARCIAIS

(i) Apesar da Nova Lei de Imigração, percebe-se ainda um teor securitário no tratamento brasileiro com o imigrante venezuelano; (ii) O aumento da verba para a atuação das Forças Armadas na região fronteira mostra uma tendência à continuidade dessa atuação; (iii) Percebe-se, também, o aumento de discursos anti-imigração ou de forte regulação entre autoridades.

REFERÊNCIAS

- BUZAN, Barry. *A Evolução dos Estudos de Segurança Internacional*. São Paulo: Ed. da Unesp, 2012.
- BUZAN, Barry; WAEVER, Ole; WILDE, Jaap de. *Security: A New Framework for Analysis*. London: Lynne Rienner Publishers, 1998.
- OIM, Organização Internacional para as Migrações. *La Migración en América del Sur: Tendencias y datos relevantes*. 2018. Disponível em: <<http://robuenosaires.iom.int/tendencias-y-datos-relevantes>>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- OIM, Organização Internacional para as Migrações. *World Migration Report 2018*. Disponível em: <https://publications.iom.int/system/files/pdf/wmr_2018_en.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2018.
- BRANCANTE, Pedro Henrique; REIS, Rossana Rocha. *A "securitização da imigração": mapa do debate*. Lua Nova, São Paulo, n. 77, p.73-104, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ln/n77/a03n77.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2018.
- BRASIL. CONSELHO NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS. *Relatório sobre as violações de direitos humanos contra imigrantes venezuelanos no Brasil, do Conselho Nacional de Direitos Humanos*. Brasília, p.1-41, maio 2018. Disponível em: <<http://www.mdh.gov.br/informacao-ao-cidadao/participacao-social/conselho-nacional-de-direitos-humanos-cndh/RelatriosobreViolaesdeDireitosHumanoscontraImigrantesVenezuelanos.pdf>>. Acesso em: 13 set. 2018.